



Trabalhos Científicos

Título: Aumento Do Risco Para Transtornos Psiquiátricos Em Crianças Nascidas De Termo Precoce

Autores: LARIANI MEIADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A interrupção nas gestações a termo precoce (37 e 38 semanas de idade gestacional) pode causar imaturidade de estruturas cerebrais devido à parada no desenvolvimento pelo nascimento antecipado. Assim, transtornos psiquiátricos e de ansiedade na infância podem estar associados à antecipação do parto a termo. OBJETIVO: Analisar o comportamento e estado emocional das crianças nascidas de termo precoce para identificar se a antecipação do parto, mesmo a termo, pode influenciar a ocorrência de transtornos psiquiátricos na infância. METODOLOGIA: Seleção de artigos nos bancos de dados UpToDate, LILACS, MedLine via PubMed, Cochrane e SciELO, pelos descritores “early term”; “early-term birth”; AND “37 weeks” OR “38 weeks”; AND “psychiatric disorder” OR “psychiatric disease”. Dos 28 artigos identificados, 7 foram incluídos por abordarem a relação entre recém-nascidos de termo precoce (RNTP) e transtornos psiquiátricos na infância. RESULTADOS: Os transtornos psiquiátricos afetam cerca de 1,5% dos RNTP, que também tem maior risco que os demais recém-nascidos de termo para hospitalização futura por doenças psiquiátricas. Esses recém-nascidos tem duas a três vezes mais problemas de atenção e internalização, sendo o risco de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), tratado farmacologicamente, quase 10% maior para eles. 85% dos transtornos psiquiátricos, em nascidos com menos de 39 semanas de gestação, acometem nascidos entre 34 e 38 semanas, mais do que prematuros. Nas internações psiquiátricas por drogas e álcool, menor idade gestacional não foi fator de risco. Contudo, crianças entre 3 e 6 anos que nasceram de termo precoce não parecem ter maior risco de diagnósticos psiquiátricos do que as demais. CONCLUSÃO: Muitos estudos suportam uma relação linear entre idade gestacional e risco de transtornos psiquiátricos e de ansiedade, com notada participação dos RNTP, contudo, esta relação carece de mais pesquisas, principalmente nas crianças com idades entre três e seis anos, para as quais esta associação não se aplica.